Conexão Mercado Abertura

06/11/2026



Assessoramento Econômico

Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	7.404,75	0,29%
Nasdaq (fut)	27.130,25	1,41%
Dow Jones(fut)	51.188,00	-0,83%

Bolsas

DAX (Alemanha)	25.886,95	-1,66%
PCAC (França)	8.072,99	-1,61%
FTSE (UK)	10.577,57	-1,90%
NIKKEI (Japão)	57.434,77	-5,96%
SSECO (Shanghai)	3.649,18	-1,10%

Títulos

T-Notes 2Y	4,4802	0,45%
T-Notes 10Y	4,8486	0,28%

Risco

VIX (S&P500)	26,58	-5,68%

Moedas

DXY	102,011	0,46%
EURUSD	1,117	-0,40%
GBPUSD	1,339	-0,45%
USDJPY	158,267	0,36%
USDZAR	16,524	0,60%
USDCNY	6,671	-0,02%
USDRUB	81,914	0,51%
USDTRY	50,156	0,05%
USDINR	93,926	-0,55%

Commodities

WTI	90,42	-0,76%
Brent	97,83	-0,47%
Ouro	4.069,17	-0,48%
Soja (fut)	1.190,50	0,19%
Milho (fut)	455,25	0,17%

Criptomoedas

Bitcoin	76.260,00	0,01%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	166.191,45	0,40%
S&P 500	7.353,73	-4,36%
Nasdaq	26.604,00	-5,52%
Dow Jones	51.523,06	-3,44%

Risco

Brasil CDS 5Y	148,44	04/11

Títulos Públicos

IMA-B5	11.955,61
IMA-B5+	12.951,69
NTN-B 27	4,75
NTN-B 30	7,80
NTN-B 55	7,58
NTN-F 27	13,61
NTN-F 31	15,19

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 27	13,66	0,29%
DI Jan 28	14,31	-1,75%
DI Jan 29	14,68	-2,59%
DI Jan 31	14,94	-2,83%
DI Jan 32	15,01	-2,69%
DI Jan 33	15,03	-2,66%

Moedas

DXY	101,55	0,46%
USDBRL	5,50	0,00%
USDMXN	18,75	-0,39%
USDZAR	16,43	-1,05%
USDARS	1.544,91	-0,38%
USDRUB	81,50	0,15%
USDTRY	50,13	0,24%
USDINR	94,44	-0,33%

Fonte: Broadcast. Elaboração: BB Assessoramento Econômico

Assessoramento Econômico

Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
10:30	Payroll (vagas criadas)	Out	70k	-	29k	-
10:30	Taxa de desemprego	Out	4,20%	-	4,20%	-
10:30	Payroll manufatura	Out	7k	-	9k	-
12:00	Sentimento Univ. Michigan	Nov P	48.0	-	48.0	-

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
AL	04:00	Produção industrial (M/M)	Set	-0,10%	0,70%	2,00%	1,00%
AL	04:00	Produção industrial WDA (A/A)	Set	1,20%	0,40%	2,30%	0,70%

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
15:00	Balança comercial mensal	Out	$9150m	-	$7741m	-

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
JP	05/11 - 20:30	Salários (A/A)	Set	3,80%	4,60%	3,80%	3,90%

Assessoramento Econômico

EXTERNO: Liquidação global de tecnologia se espalha pela Ásia e pesa nos ativos antes do *payroll*

- As bolsas asiáticas tiveram a pior sessão desde abril de 2025, com a liquidação de ações ligadas à inteligência artificial. O Nikkei entrou em *bear market*, ao acumular queda superior a 20% desde o pico de junho. Na Coreia do Sul, o Kospi chegou a cair perto de 9% durante a sessão e acionou o *circuit breaker*, fechando em queda de 6%, enquanto os estrangeiros seguiram vendedores pela sexta sessão. Em resposta, Seul suspendeu por três meses a exigência de colateral em empréstimos de margem e Taiwan sinalizou medidas de estabilização. A China teve perdas menores.

- O movimento começou em Nova York, onde o Nasdaq teve na véspera a maior queda desde abril de 2025 e entrou em correção. As ações de semicondutores lideraram as perdas. Pesaram os temores de que o Congresso de maioria democrata endureça as regras para *data centers*, além de dúvidas sobre o retorno e o financiamento dos investimentos em inteligência artificial. O desmonte de posições alavancadas de *hedge funds* aumenta o risco de novas vendas forçadas.

- No Oriente Médio, a Guarda Revolucionária do Irã afirmou que mais petroleiros foram atingidos por minas perto do estreito de Ormuz, sem confirmação das agências de segurança marítima. Um navio também foi atingido por projéteis na costa do Catar. Mesmo assim, o petróleo recua e caminha para forte perda semanal. Pesam a expectativa de pressão do Congresso por um acordo e as negociações de Omã com o Irã sobre um controle conjunto do estreito.

- No Japão, os salários de setembro subiram acima do esperado, o que reforça a leitura de pressões salariais persistentes. Na China, o *yield* do título de 10 anos atingiu a mínima histórica intradiária, com a busca por proteção e a expectativa de estímulos.

- No Fed, os dirigentes mantiveram o tom duro: John Williams (votante/neutro) afirmou que a inflação está alta demais e que é hora de reunir mais informações para avaliar os riscos; Elizabeth Hammack (votante/*hawkish*) disse que as pressões inflacionárias se espalham pela economia e que os juros precisam ser restritivos; e Thomas Barkin (não votante/*hawkish*) defendeu um ritmo gradual de altas.

Expectativas para o dia:

- O *payroll* de outubro, às 10h30, é o principal evento do dia e testa as apostas de alta dos juros pelo Fed. A mediana projeta criação modesta de vagas, acima do resultado de setembro, e taxa de desemprego estável em 4,2%. Às 12h, o sentimento preliminar da Universidade de Michigan e as expectativas de inflação de 1 e 5 anos ajudam a medir se o choque de energia está contaminando as expectativas. Às 14h15, Michelle Bowman (votante/*dovish*) fala em evento e pode oferecer contraponto ao tom duro dos demais dirigentes.

- Na Europa, as bolsas abriram em forte baixa, mas reduziram as perdas com a queda do petróleo e a recuperação das ações de semicondutores. Os dados foram mistos: a produção industrial alemã cresceu acima do esperado, e o varejo da Zona do Euro recuou contra a expectativa de alta. Ficam no radar as falas de Philip Lane, do BCE, e de Huw Pill, do BoE.

- Na geopolítica, o foco são os desdobramentos em Ormuz e a decisão de Washington entre escalada e acordo com o Irã, que define o prêmio de risco do petróleo.

- Os futuros de Nova York indicam recuperação parcial do Nasdaq, mas o mercado vai testar se o alívio se sustenta. Os *treasuries* oscilam e o dólar se fortalece ante as principais moedas e as emergentes, com o won coreano entre as moedas pressionadas.

Dólar contra Principais: Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta **Bolsas:** Queda

Taxa dos *treasuries*: Queda ***Commodities***: Queda

Assessoramento Econômico

INTERNO: Ambiente global deve ditar o rumo dos negócios

- No Brasil, a produção industrial recuou 0,8% em setembro frente a agosto, resultado mais fraco que o esperado pelo mercado, e caiu 2,5% na comparação anual, reforçando os sinais de perda de dinamismo da atividade. A retração foi disseminada, alcançando 17 dos 25 ramos pesquisados, com destaque para coque, derivados de petróleo e biocombustíveis (-4,2%), alimentos (-1,7%) e veículos (-1,2%), enquanto as indústrias extrativas avançaram 1,7%. Entre as grandes categorias, a produção de bens de capital caiu 1,9%, sinalizando também menor ímpeto dos investimentos. Em conjunto, o resultado reforça a percepção de desaceleração da economia brasileira, em linha com os efeitos defasados da política monetária restritiva sobre a atividade.

- Os PMIs do Brasil de outubro reforçaram os sinais de perda de força da atividade econômica. O PMI de serviços da S&P Global recuou de 49,2 para 44,5 pontos, menor nível desde abril de 2021 e bem abaixo dos 50 pontos que separam expansão de contração, refletindo forte queda dos novos pedidos, menor confiança e novo corte de empregos. Com a indústria também em terreno contracionista, embora em ritmo menos intenso, o PMI Composto caiu de 47,4 para 44,4 pontos, registrando a pior leitura em mais de seis anos e sinalizando enfraquecimento relevante da economia no início do quarto trimestre.

Expectativas para o dia:

- No cenário interno, o destaque será a divulgação da Balança Comercial Mensal, que deve registrar superávit de US$ 9,15 bilhões em outubro, segundo a mediana das estimativas da Bloomberg, ante saldo positivo de US$ 7,74 bilhões no mês anterior.

- O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, viaja a Basileia, na Suíça, para participar das reuniões bimestrais do BIS, nos dias 8 e 9 de novembro.

- O ministro da Fazenda, Dario Durigan, participa, às 10h, da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

- Nesse ambiente, esperamos valorização do dólar frente ao real, em sintonia com o movimento global. Na curva de juros, os vencimentos curtos podem permanecer mais contidos, enquanto os trechos médio e longo tendem a apresentar maior pressão, refletindo a alta do dólar e um cenário externo mais adverso.

Dólar: Alta **Juros**: Alta **Ibovespa**: Queda

Assessoramento Econômico - *Disclaimer*

Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;

ii. é possível que divirjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que façam referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;

iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

i. contêm dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;

ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;

iii. não contêm toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constituem uma análise substantiva;

v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entendem os potenciais riscos e retornos e verifiquem a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;

ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitidas a reprodução, a retransmissão e a distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

#Publica

